

PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE PARASITOSE EM ESCOLARES: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Helem de Melo Guimarães¹

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: d202220840@uftm.edu.br

Grupo Temático: Eixo IV: Educação

Resumo: As parasitoses intestinais representam um importante problema de saúde pública, especialmente na população infantil, devido à maior exposição a ambientes coletivos e hábitos de higiene ainda em desenvolvimento. O projeto de extensão “EducaParasito - Educação Parasitológica em Saúde para Alunos do Ensino Fundamental” teve como objetivo promover educação em saúde sobre parasitoses para alunos do ensino fundamental da rede pública de Uberaba (MG), visando à prevenção, ao estímulo do autocuidado e à disseminação do conhecimento no ambiente familiar. O público-alvo foi composto por crianças, considerando seu potencial como multiplicadoras de informações. As ações extensionistas consistiram em visitas às escolas, nas quais foram utilizadas metodologias ativas e lúdicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Foram realizados momentos educativos com apresentação de vídeos ilustrativos, utilização de materiais didáticos acessíveis e desenvolvimento de dinâmicas interativas e brincadeiras, abordando os principais agentes causadores de parasitoses, suas formas de transmissão e as medidas preventivas, com ênfase na higiene pessoal e no saneamento básico. As atividades foram conduzidas de forma participativa, estimulando o diálogo, o envolvimento das crianças e a construção coletiva do conhecimento. Como resultados, observou-se aumento da conscientização das crianças sobre os riscos das parasitoses e a importância das práticas de higiene, indicando que o objetivo proposto foi alcançado. O projeto mostrou-se uma estratégia eficaz e de baixo custo, contribuindo para a promoção da saúde, fortalecimento do autocuidado e formação de multiplicadores de conhecimento, além de reforçar a integração entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Doenças infecciosas, educação em saúde, crianças